



Impactos Ambientais no Córrego Riacho da Ponte Afluente do Rio São Francisco no Município de São Romão – MG¹

Jéssica Nascimento Bezerra, Suellen Nascimento Bezerra

Introdução

O meio ambiente passa por diversas transformações sejam elas ocasionadas pela própria natureza ou pela ação do homem. Hoje a poluição ambiental está presente nas cidades pequenas, médias e grandes tornando-se uma problemática para a vida do nosso planeta. O Planeta Terra segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU) [1] atualmente encontra-se habitado por mais ou menos sete bilhões de pessoas espalhadas pelos diversos lugares, sendo que essas retiram do meio ambiente, recursos para a sua sobrevivência, produzem e consomem o espaço, modificando a paisagem natural. O meio ambiente sofre agressões constantes pelo homem, como a retirada da vegetação nativa para a inserção da agricultura, o desmatamento das florestas para introdução da pecuária, ocasionando os diversos problemas ambientais que já se fazem presentes no cotidiano das pessoas.

Os impactos ambientais estão constantemente presentes no território brasileiro, principalmente pelo processo da globalização que trouxe consigo o consumo acelerado de produtos industrializados aumentando consideravelmente a produção de resíduos sólidos urbanos. Segundo Moraes e Jordão [2], não podendo criar as fontes que satisfazem suas necessidades fora do sistema ecológico, o homem impõe uma pressão cada vez maior sobre o ambiente, ainda apontam que, os impactos exercidos pelo homem são de dois tipos, o primeiro, o consumo de recursos naturais em ritmo mais acelerado do que aquele no qual eles podem ser renovados pelo sistema ecológico; segundo, pela geração de produtos residuais em quantidades maiores do que as que podem ser integradas ao ciclo natural de nutrientes.

Percebe-se que os impactos ambientais se fazem presentes nas zonas rurais não sendo um problema somente do espaço urbano, uma vez que as pessoas vêm ocupando essas áreas gradativamente sem ter um planejamento de uso e ocupação do solo desconsiderando os efeitos que ocasionará ao meio ambiente. Lima *et al.* [3], conceitua impacto ambiental como qualquer alteração no ambiente causada por atividades antrópicas. Pode ser negativo, quando destruidor ou degradador dos recursos naturais, ou positivo, quando regenerador de áreas e/ou funções naturais anteriormente destruídas. Já Bolea e Estevan [4] definem impacto ambiental como qualquer alteração favorável ou desfavorável, produzida por um produto, processo, ação ou atividade. Se esta alteração incide sobre o meio ambiente, chama-se impacto ambiental [...].

Áreas irregulares são ocupadas constantemente, a beira de córregos e rios, ocasionando o desmatamento das matas ciliares, poluição dos recursos hídricos, o descarte irregular de resíduos sólidos urbanos, erosão, assoreamento dos leitos de rios e córregos, entre outros. Dessa forma o presente estudo apresenta resultados da pesquisa realizada no afluente do Rio São Francisco, o córrego Riacho da Ponte inserido no município de São Romão no estado de Minas Gerais com o intuito de identificar os principais impactos ambientais existentes no seu leito.

Material e métodos

Para a realização da presente pesquisa buscou-se o levantamento de dados a partir de pesquisas bibliográficas bem como estudo em campo para o levantamento dos principais impactos ambientais existentes no córrego Riacho da Ponte.

Resultados e Discussão

O município de São Romão localizado na Mesoregião Norte do estado de Minas Gerais apresenta uma população estimada em 2014 de 11.370 habitantes, abrange uma área de 2.434,004 Km², o bioma que se faz presente na região é o Cerrado conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) [5], hidrograficamente o mesmo localiza-se na Bacia do Médio São Francisco. A área estudada está a sete quilômetros da sede do referido município, mais precisamente entre a latitude 16°20'11.3"S e longitude 45°06'03.7"W, sendo conhecido como Riacho da Ponte, onde este apresenta algumas modificações em seu leito e nas suas margens provocadas pela ação antrópica.

¹ Pesquisa Concluída.



Apesar de ser um município pouco desenvolvido economicamente e ser uma região basicamente rural, ela vem sofrendo drasticamente com a ação do homem, principalmente com a retirada da vegetação primária o Cerrado para a inserção de atividades como a agricultura e pecuária, além de plantações de eucaliptos para a produção do carvão vegetal e construções civis, ocasionando uma deplorável mudança na paisagem local. Segundo Ferreira [6], o Cerrado vem sendo ocupado de forma desordenada, num ritmo acelerado que vai muito além da capacidade e resistência de seus subsistemas, sejam naturais ou artificiais.

O município por ser banhado pelo rio São Francisco e seus municípios limítrofes serem banhados pelo Rio Urucuia e Paracatu apresenta um potencial hídrico relevante de modo que essa região se torna atrativa para os grandes produtores rurais além de alavancar a economia local, proporciona o surgimento de impactos ambientais. Algumas mudanças são perceptíveis no leito do córrego Riacho da Ponte como a construção de algumas barragens, construídas pelos grandes produtores rurais como também pelo poder público municipal mudando o curso do leito.

Por ser um córrego de águas rasas e um ambiente bastante tranquilo é um ponto turístico na região aonde são realizadas com frequência festas, que trazem consigo também os problemas ambientais, uma vez que a própria população descarta os resíduos produzidos em locais inapropriados poluindo o meio ambiente. Atualmente esta área esta sendo urbanizada, são construídas casas de alvenaria de pouca infraestrutura (Fig. 1A, por exemplo), onde algumas famílias já habitam essa região o que ocasiona ainda mais os impactos ambientais, uma vez que essas residências são desprovidas da rede de esgoto, utilizando as fossas, a também falta de esgoto sanitário, onde as águas residuais são lançadas ao meio ambiente sem o tratamento adequado acarretando diversos problemas ambientais, poluindo drasticamente o córrego como também o solo. Segundo a Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA) [7] quando toda água utilizada não recebe o devido tratamento, ela pode poluir rios e fontes, afetando os recursos hídricos e a vida vegetal e animal, ou, causar grandes danos à saúde pública por meio de transmissão de doenças. A COMPESA ainda aponta que nos bairros onde existem esgotos ao ar livre ou fossa, o mau cheiro e a sujeira proliferam juntamente com o lixo, [...], causando um aumento de doenças, como verminose, hepatite, disenteria, leptospirose, cólera, dengue e muitas outras.

Contudo o córrego apresenta águas contaminadas, onde há a presença de plantas indicadoras de poluição, mostrando que há a presença de distúrbios ambientais (Fig. 1B, por exemplo). O leito do córrego encontra-se assoreado, sendo que este fator é agravado pela retirada da mata ciliar, afetando a vazão do córrego. Recentemente houve queimadas da mata ciliar do lado esquerdo do córrego, onde foram mortos diversos animais terrestres, bem como a perda da vegetação primária.

O córrego Riacho da Ponte também sofre com a estiagem das chuvas (Fig. 1C, por exemplo) sendo perceptível a falta da água em alguns locais do seu leito. Quando argumentado aos moradores da região eles relatam que o riacho sofreu muito com as construções das pequenas barragens, houve uma diminuição das águas e consequentemente o estreitamento do córrego, também é muito difícil encontrar espécies de peixes, antigamente segundo os mesmos era possível pescar diversas variedades de peixes, hoje em dia são raras as pessoas que tem coragem de consumir esses animais aquáticos retirados do córrego, uma vez que a água se encontra poluída através dos diversos tipos de lançamentos de esgotos em seu leito, sendo constantemente presente algumas bactérias.

Considerações finais

O Riacho da Ponte é cada vez mais procurado pelas pessoas dessa forma se faz necessário a intervenção do poder público para inserir medidas de conscientização junto à população local mostrando a importância desse bem natural uma vez que é rico em fauna e flora. Medidas são cabíveis como a introdução da Educação Ambiental nas escolas para assim amenizar os impactos ambientais presentes como futuros.

O município deveria fazer um planejamento dessa área, tornando-a uma área de preservação ambiental, uma vez que venda dos lotes próximos ao córrego acarretará no desenvolvimento dos impactos ambientais. Faz se necessário também que o poder público invista na despoluição do córrego, na preservação das matas ciliares, incentivando a plantação de plantas nativas do cerrado em áreas degradadas. O córrego Riacho da Ponte apresenta o início de diversos impactos ambientais em seu leito principalmente nas áreas onde há concentração populacional, dessa maneira medidas de preservação ambiental devem ser tomadas para que este não seja mais um dos córregos do Brasil altamente poluídos. Caberá a população se conscientizar e cuidar desse recurso hídrico para que assim ele volte a fluir como no passado. Quanto aos impactos ambientais estes no que se percebe podem ser sanados se forem tomadas medidas serias e cabíveis.



Referências

- [1] ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ONU e a população mundial. 2015. Disponível em: <://nacoesunidas.org/acao/populacao-mundial/> Acesso em: 05 Jun. 2015.
- [2] MORAES, Danielle Serra de Lima e JORDÃO Berenice Quinzani. **Degradação de recursos hídricos e seus efeitos sobre a saúde humana**. Rev. Saúde Pública. vol.36 n°.3 São Paulo: Junho 2002.
- [3] LIMA, P. P. *et al.* **Dicionário Brasileiro de Ciências Ambientais**. 2 ed. Rio de Janeiro: Thex Ed., 2002.
- [4] BOLEA & ESTEVAN apud BRILHANTE, 1999.
- [5] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE cidades. 2015. Disponível em: <://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=316420&search=minas-gerais|sao-romao|infograficos:-informacoes-completas> Acesso em: 01 Jun. 2015.
- [6] FERREIRA, I. M. Bioma Cerrado: impactos e perspectivas ambientais. In Anais do VIII EREGEO. Quirinópolis: Piloto, 2001. p. 21-30.
- [7] COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO. Esgotamento Sanitário. 2015. Disponível em: <://www.compesa.com.br/saneamento/esgotamentosanitario> Acesso em: 001 Jun. 2015.



Figura 1. A: Casa de alvenaria sendo construídas próximo ao leito do córrego Riacho da Ponte. Fig. 1A, 26mm ; **B:** Pequena barragem construída no córrego Riacho da Ponte e a presença de vegetação provenientes de algas e fungos. Fig. 1B, 26mm ; **C:** A seca no córrego, em algumas partes que antes se tinha água hoje está totalmente seco, 26mm.